Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Ocidental
Rodovia AM 010, Km 29, Caixa Postal 319, CEP 69010-970
Fone (92) 3303-7800, Fax (92) 3303-7820, Manaus, AM
http://www.embrapa.br
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Dendê

Produtos, Mercado e Potencialidade

Tiragem: 50 exemplares

Manaus - AM
Outubro de 2007

Embrapa
Amazônia Ocidental
Transferência de Tecnologia

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

Embrapa
Amazônia Ocidental
Transferência de Tecnologia

A Embrapa e a Pesquisa com Dendê

Foto: Raimundo Rocha

O dendezeiro (*Ealeis guineensis* Jacq.), palmeira de origem africana, foi introduzido no Brasil juntamente com os escravos no século XVII. As primeiras plantações industriais de dendê no Brasil são datadas do início de 1960, na Bahia e no Pará.

A Embrapa Amazônia Ocidental, desenvolve pesquisas de melhoramento genético do dendezeiro há mais de 20 anos, no Campo Experimental do Rio Urubu, município de Rio Preto da Eva-AM, onde estão instalados 415 hectares de plantios experimentais, entre ensaios de melhoramento genético, manejo de solos, nutrição de plantas e coleção de germoplasma de dendê (*Elaeis guineensis*), de origem africana, e caiaué (*Elaeis oleifera*), de origem americana.

Produtos de Dendê

Do dendezeiro, tudo se aproveita:

Foto: Neuza Campelo

- óleo de palma ou dendê;
- óleo de palmiste;
- cachos vazios (adubação da plantação);
- fibras (caldeira e cinzas);
- casca (caldeira e estradas);
- efluentes (adubação da plantação).

Das sementes comercializadas pela Embrapa nos últimos anos, 69,7% foram destinadas ao mercado interno e 30,3% foram exportadas. No Brasil, os maiores compradores estão no Estado do Pará. No mercado externo, a Colômbia é o país que mais compra sementes de dendê.

Mercado e Potencialidade

Foto: Neuza Campelo

O óleo de dendê, de ampla utilização, boa qualidade e baixo custo de produção, ocupa o primeiro lugar na produção mundial de ácidos graxos. O Brasil, com maior disponibilidade de área para expansão da cultura no mundo, poderá, em longo prazo, desempenhar importante papel no mercado internacional de óleo de dendê, que tem hoje 80% de sua produção concentrada no sudeste asiático (Malásia e Indonésia). De imediato, o dendê dispõe de mercado interno de mais de 80 milhões de brasileiros, de baixo poder aquisitivo, que poderão se beneficiar de um óleo de excelente qualidade, rico em vitamina A e E, e de baixo custo.

Foto: Raimundo Rocha

Diversos Usos do Óleo de Dendê

O óleo de dendê pode ser utilizado na fabricação de vários produtos, entre eles: sabões e produtos de limpeza, cosméticos, velas, farmacêuticos, plásticos, lubrificantes, diesel, alimentícios (margarinas, biscoitos, gorduras para sorvetes e chocolates, óleo de cozinha, bolachas, misturas para bolos, glacê, macarrão instantâneo, gorduras para frituras, etc.).

Livre de colesterol e ácidos insaturados/gorduras trans, rico em carotenóides e vitaminas A e E, o óleo de dendê também é uma excelente fonte de energia dietética.

A Embrapa Amazônia Ocidental, em parceria com o Instituto Militar de Engenharia (IME), desenvolveu uma usina para produção de biodiesel de dendê, que está em fase de experimentação. Assim, será possível produzir o biodiesel por transesterificação utilizando na reação com o óleo de dendê, o álcool etílico.